



Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul

MALA DIRETA  
POSTAL BÁSICA  
9912343906/2014-DR/RS  
ACSURS CORREIOS

# ACSURS Informa

Ano 25 | Fevereiro | Edição 673

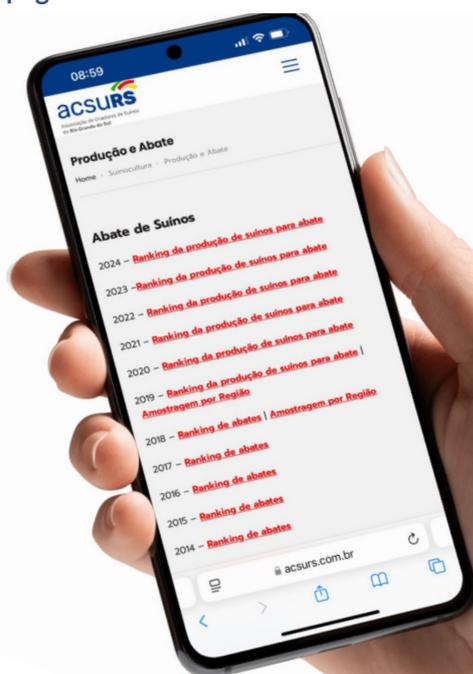
www.acsurs.com.br

FILIADA À



## Entidade divulga ranking da produção de suínos para abate

Levantamento tradicional segue como referência e é aguardado com grande expectativa pelos municípios e suinocultores gaúchos. Confira nas páginas 6 e 7.



/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha ///



Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014



L600 DNA



## FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas: **Agroceres PIC, Danbred Brasil, DNA South America, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.**

Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

## Equipe intensifica preparativos para o Dia Estadual do Porco

/// Evento ///

Com a confirmação de Casca como sede do 49º Dia Estadual do Porco, a equipe da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) já está a todo vapor na organização do evento, que acontecerá no dia 25 de julho de 2025.

Os preparativos foram oficialmente iniciados, e os esforços agora estão concentrados em estruturar a programação, definir patrocinadores e garantir uma experiência enriquecedora para produtores, profissionais e lideranças do setor.

A realização de um evento dessa magnitude exige muito trabalho, envolvendo desde a escolha dos palestrantes e temas que serão abordados até a estrutura física para receber o

público. Segundo a organização, a equipe já está em contato com potenciais patrocinadores e apoiadores para consolidar uma edição ainda mais impactante.

“A cada ano, buscamos fortalecer a suinocultura gaúcha por meio deste evento, e em 2025 não será diferente. Nossa equipe está empenhada em oferecer uma programação rica em conhecimento, além de proporcionar oportunidades de negócios e networking para todos os participantes”, afirma Fernando Gimenez, diretor executivo da entidade.

A escolha de Casca como cidade anfitriã das programações do evento, reflete a importância do município na produção de suínos e na cadeia

produtiva do agronegócio.

### Seja um patrocinador!

Com os preparativos em andamento, a ACSURS convida empresas e parceiros a fazerem parte do evento como patrocinadores. Para mais informações sobre patrocínio, entre em contato pelo e-mail [eventos@acsurs.com.br](mailto:eventos@acsurs.com.br)

### Patrocinadores confirmados

Cota Diamante: Adiseo, De Heus, Gallus Equipamentos, Machado Agropecuária, Mig-PLUS e Protec; Cota Ouro: Farenzena, Danbred Brasil, Novagri e STA - Soluções Tecnológicas para Agronegócio; Cota Prata: Agroceres Multimix, Agroceres PIC, Be8, DFS Pignan, IMV Technologies e Sanex.

**Ultrassom tecnoscan**

Prático e com alta tecnologia para o seu dia a dia.



**SUPER OFERTA de Natal**

Consulte condição **especial**

- 📶 Sem fio, leve e portátil;
- 💧 A prova d'água e resistente à poeira;
- 📅 Diagnóstico a partir de 18º dias de inseminação;
- 🔋 Carregamento por indução e bateria com duração de 4 horas.



(19) 99908-6422 | [www.imv-technologies.com.br](http://www.imv-technologies.com.br)



**acsurs**  
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.

Impressão: Grafozem.

Publicação mensal.

Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 18/02/2025

Coordenação Geral e Revisão:  
Presidente  
Valdecir Luis Folador  
[presidente@acsurs.com.br](mailto:presidente@acsurs.com.br)

Jornalista Responsável:  
Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)  
[imprensa@acsurs.com.br](mailto:imprensa@acsurs.com.br)

Redação e Diagramação:  
Bruna Gomes Stahl

Revisão:  
Diretor Executivo  
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA  
PARCEIRA DA  
SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:  
[EVENTOS@ACSURS.COM.BR](mailto:EVENTOS@ACSURS.COM.BR)

DISTRIBUIÇÃO NA  
COMPOSIÇÃO DO  
ÍNDICE GENÉTICO  
(%)

LINHAS MATERNAS  
2 0 2 4

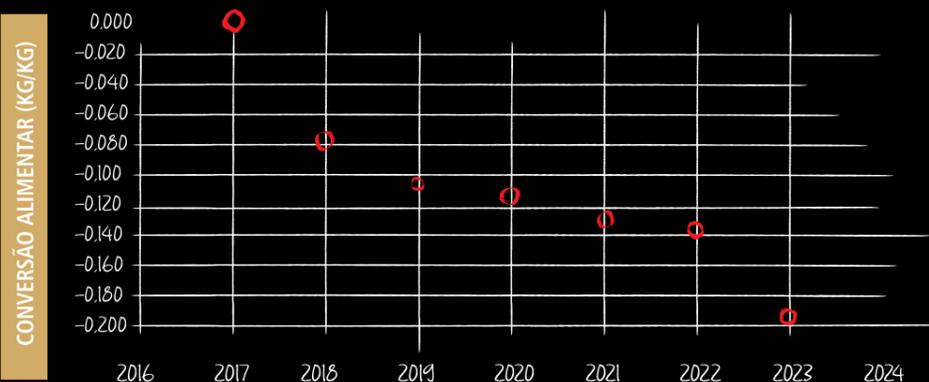


VOCÊ IMAGINARIA  
QUE A FÊMEA MAIS PRODUTIVA  
E COM A MAIOR  
CAPACIDADE DE DESMAME

TAMBÉM SERIA A FÊMEA  
COM A MELHOR CONVERSÃO  
ALIMENTAR DO MUNDO?

IMBATÍVEL!  
EM PRODUTIVIDADE E  
CONVERSÃO ALIMENTAR

REDUÇÃO ACUMULADA NA CONVERSÃO ALIMENTAR



FALE HOJE MESMO COM UM DE NOSSOS TÉCNICOS  
E LEVE ESSES RESULTADOS PARA O SEU NEGÓCIO.

Teste.  
Aprove.  
Surpreenda-se.

A genética preparada para o futuro.

instagram.com/danbredbrasil facebook.com/danbredbrasil linkedin.com/company/danbred-brasil

DANBRED  
Brasil

Artigo

## Sanidade, passaporte para o crescimento da suinocultura



Por José Roberto Fraga Goulart  
Presidente do Sindicato das Indústrias de Pro-  
dutos Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS)

Como presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS reconhecemos a importância do mercado interno para o Rio Grande do Sul e para o Brasil. Entretanto, é preciso refletir sobre o papel das exportações: Enquanto no mercado doméstico dependemos de um maior poder aquisitivo, hábitos de consumo para ter uma maior participação da carne suína na comparação com outras proteínas (aves e bovina). Dependendo dessas mudanças traz pouco respaldo para investir forte no aumento de produção. Em contrapartida, no mercado externo, a abertura de mercados dá vazão para um grande volume. Como exemplo podemos citar o aumento de volume exportado pelo Brasil de 2019 para 2020, saímos de 750 mil toneladas para 1,024 milhão de toneladas, um aumento de 36,6%. Desde então não baixamos os volumes exportados. A exportação é um regulador de mercado, enquanto esperamos a economia interna melhorar, temos a abertura de mercados para animar as indústrias a produzir mais.

Neste sentido, há uma justa preocupação com as questões sanitárias e o avanço de status internacional. Em 2015 o Rio Grande do Sul foi, junto com Santa Catarina, a primeira região a ser certificada pela Organização Mundial de Saúde Animal como Livre de Peste Suína Clássica. Já em 2021, o estado recebeu o selo de livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, um passo ainda mais importante para a abertura de novos mercados.

Foi uma longa discussão no setor, que tinha dúvidas sobre a segurança da retirada da vacina. Mas tínhamos certeza de que ao não dar esse passo, o estado ficaria isolado, observando o crescimento de Santa Catarina e Paraná. Aparadas as arestas, podemos ver que o Rio Grande do Sul vem colhendo frutos e ainda há muito pela frente. Em 2007, ano em que Santa Catarina suspendeu a vacinação, o Rio Grande do Sul exportava 100 mil toneladas a mais do que o estado vizinho, que veio ano a ano aumentando as vendas, e hoje representa mais de 50% dos volumes exportados pelo Brasil, graças à credibilidade conquistada e consequentemente o acesso a novos mercados. Em 2021, o RS retirou a vacina e já tem novas conquistas. Mesmo assim, em 2023, exportou menos da metade dos volumes de SC.

Mas a tendência é de que alcancemos Santa Catarina em dois ou três anos, em termos de aprovações internacionais. O reconhecimento e abertura de mercados é lento, está calcado na credibilidade, no compromisso que

têm o Estado e o País com a sanidade, com a transparência, e sobre como trata qualquer episódio. É confiança! Tendo isso, o resto vem naturalmente.

Temos no Brasil condições excepcionais e todos dizem que nosso país é a bola da vez. Na Europa há problemas de mão de obra, energia, sanidade e pouca área para expansão. Países como Espanha, que é o maior produtor europeu, sofre com Síndrome Respiratória e Reprodutiva Suína (PRRS), na Itália e Alemanha tem a Peste Suína Africana e agora este último, o surgimento de Febre Aftosa. Já nos Estados Unidos, é a Diarreia Epidêmica Suína que causa prejuízos. Há muito para crescer. Temos espaço, grãos, clima, cultura, água e somos muito competitivos no mercado internacional.

Em 2024 as exportações brasileiras passaram de 1,35 milhões de toneladas. O marco de um milhão de toneladas ocorreu por conta da PSA na China em 2020. A produção chinesa foi retomada e as importações diminuíram, mas as exportações brasileiras não recuaram, novos mercados foram abertos ou incrementaram seus volumes de importação, dentre eles, Chile, México, Japão, Coreia, Estados Unidos, Filipinas, República Dominicana e Porto Rico. É como uma frase que usamos nesse mercado, "a melhor opção é ter mais opções".

Precisamos estar atentos e fomentando, cada vez mais, a sanidade. É esse o nosso passaporte para novos mercados e para o crescimento do setor.

/// Levantamento ///

## Rodeio Bonito reassume liderança na produção de suínos para abate

Após um ano fora do topo, o município de Rodeio Bonito voltou a liderar o ranking de produção de suínos para abate no Rio Grande do Sul, com um total de 266.011 animais produzidos em 2024.

O levantamento mais recente, realizado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) com base nos dados emitidos pela Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) da Secretaria da Agricultura, através do Guia da Trânsito Animal (GTA), indica que, além de Rodeio Bonito, os municípios de Palmitinho (257.317), Aratiba (220.107), Santo Cristo (218.426), Nova Candelária (211.601), Rondinha (210.816), Boa Vista do Buricá (204.264), Três Pas-

sos (202.869), Pinheirinho do Vale (194.707) e Pinhal (177.154) compõem os dez maiores produtores de suínos para abate no Estado gaúcho, que em 2024, registrou um total de 11.350.733 suínos produzidos para abate, representando um aumento de 0,62% em relação a 2023, quando foram produzidos 11.281.033 suínos.

A região do Médio Alto Uruguai manteve sua posição como a maior produtora do estado, com 1.982.523 suínos abatidos em 2024, representando 17,47% da produção total do Rio Grande do Sul

“No ano de 2023, já era possível observar o crescimento da produção na região do Médio Alto Uruguai, que

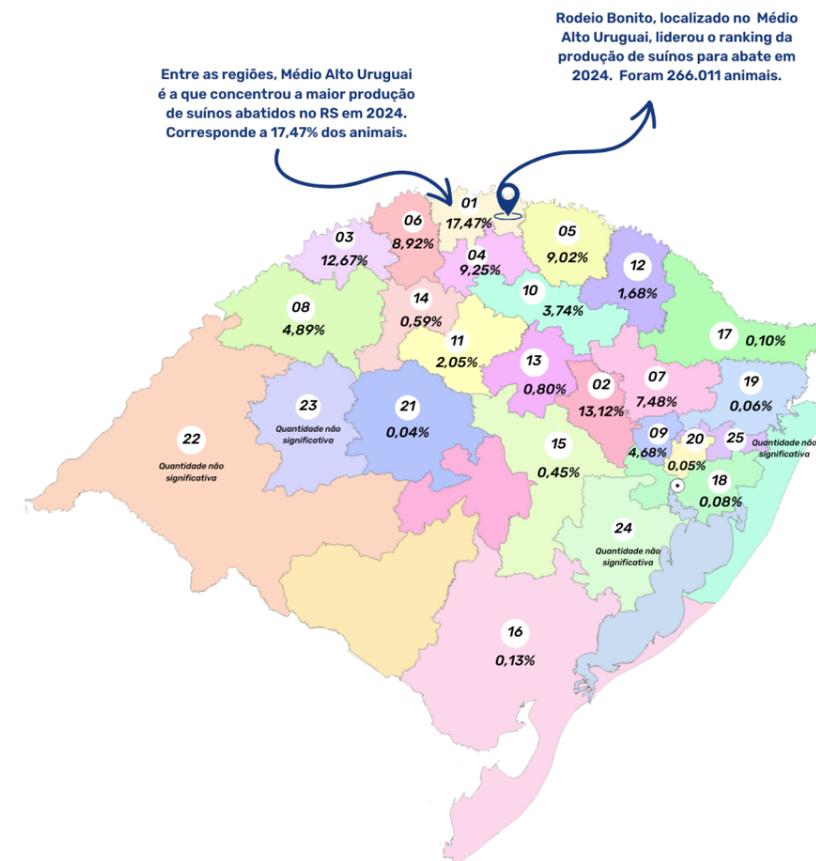
assumiu a liderança com uma margem estreita. Em 2024, no entanto, as enchentes que voltaram a impactar o setor, somadas ao fechamento de uma cooperativa de grande relevância no Vale do Taquari – reflexo ainda do ano anterior –, tornaram a redução na produção inevitável. Esse cenário impulsionou o crescimento da produção em outras regiões para atender à demanda do mercado, além disso, o projeto de expansão da JBS, que já vinha sendo planejado desde 2020 foi consolidada e influenciou nos resultados positivos da região”, destaca Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS.

Além da produção interna, o Estado enviou 1.170.998 suínos para abate em outros estados, como Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, e recebeu 90.374 suínos de Santa Catarina e Paraná para abate em frigoríficos gaúchos.

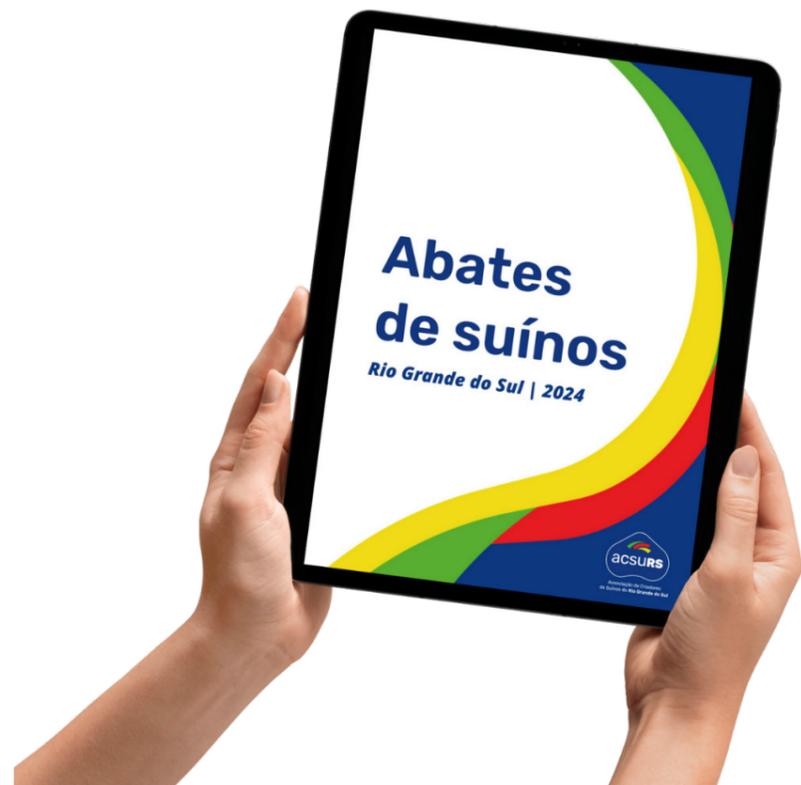
O levantamento, que analisou dados de mais de 300 municípios gaúchos, integra as ações da ACSURS e reafirma o compromisso da entidade em monitorar e divulgar informações precisas sobre a suinocultura gaúcha.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE e confira o levantamento completo do ranking de produção de suínos para abate no Rio Grande do Sul.



Ranking de regiões		
Colocação	Município	Produção
1	MÉDIO ALTO URUGUAI	1.982.523
2	VALE DO TAQUARI	1.489.109
3	FRONTEIRA NOROESTE	1.438.488
4	RIO DA VÁRZEA	1.049.678
5	NORTE	1.023.759
6	CELEIRO	1.012.753
7	SERRA	849.289
8	MISSÕES	554.746
9	VALE DO CAÍ	531.234
10	PRODUÇÃO	425.004
11	ALTO JACUÍ	232.241
12	NORDESTE	191.158
13	ALTO DA SERRA DO BUTUCARÁ	91.091
14	NOROESTE COLONIAL	66.748
15	VALE DO RIO PARDO	51.416
16	SUL	15.221
17	CAMPOS DE CIMA DA SERRA	11.729
18	METROPOLITANA	9.346
19	HORTÊNCIA	6.351
20	VALE DO RIO DOS SINOS	5.519
21	CENTRAL	4.326
22	FRONTEIRA OESTE	524
23	VALE DO JAGUARI	259
24	CENTRO-SUL	220
25	PARANHANA ENCOSTA DA SERRA	164



## Bretanha Suínos e UPF

### A Bretanha Suínos, em parceria com a UPF, realiza mais de 3 mil testes mensais.

Oferecendo informações precisas sobre a qualidade das doses inseminantes enviadas ao campo.

Com os serviços SAQ e PRA, é possível avaliar amostras de diferentes reprodutores, identificando aspectos genéticos e sanitários essenciais para o processo reprodutivo. Esses dados garantem que os produtores recebam informações confiáveis sobre o material genético, contribuindo para tomadas de decisão mais seguras e eficientes.

Fonte: Agro Estádio



**Bretanha**  
group



ZOETIS LANÇA

# PAINEL DA SUINOCULTURA

Informações técnico-científicas para **fortalecer e desenvolver** todo o ecossistema da suinocultura.

A Zoetis, líder mundial em saúde animal, lança uma plataforma que terá como destaque os **artigos técnicos produzidos por especialistas** de sua equipe e parceiros.

Seu objetivo é dar palco ao conhecimento técnico-científico, **aplicado ao dia a dia da produção**, contribuindo para a evolução da sanidade e do bem-estar animal direcionados à cadeia produtiva de suínos.

Com atualizações quinzenais, o Pannel da Suinocultura pode ser acessado pelo link:

[www2.zoetis.com.br/especies/suinocultura/blog/home](http://www2.zoetis.com.br/especies/suinocultura/blog/home)

[f/ZOETISBRASIL](#) | [@ZOETISBR](#) | [/ZOETISBRASIL](#)  
SAC: 0800 011 1919 | [ADM-SAC@ZOETIS.COM](mailto:ADM-SAC@ZOETIS.COM) | [ZOETIS.COM.BR](http://ZOETIS.COM.BR)

COPYRIGHT ZOETIS COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. MATERIAL PRODUZIDO OUTUBRO/2024.

zoetis

f acsurs1972 @ acsurs

acsurs

Convocação

## ACSURS se prepara para eleição e convoca todos os sócios



Valdecir Luis Folador e Mauro Antonio Gobbi, lideram a chapa que concorre a gestão da entidade 2025/2028 como presidente e vice-presidente, respectivamente.



Conheça a chapa que deve estar à frente da entidade na Gestão 2025/2028 da ACSURS:

**Presidente:** Valdecir Luis Folador

**1º Vice-Presidente:** Mauro Antonio Gobbi

**Vice-Presidentes:** Rafael Acadrolli, Laurindo José Vier, Renato Tecchio e Jean Marcelo Fontana.

**Conselho Fiscal Titular:** Edson João Zancanaro, Marino Birck e Marco André Schommer.

**Conselho Fiscal Suplente:** Vilmar Vendrame, Roni Thiesen e José Artur Bortolini.

**Conselho Técnico:** Flauri Ademir Migliavacca.

**Delegados ABCS:** Valdecir Luis Folador, Mauricio Feldmann (1º Suplente) e Belmir Darós (2º Suplente).

A participação dos associados é fundamental. Para confirmação de presença ou mais informações sobre o processo eleitoral, entre em contato com a entidade através do telefone **(51) 3712-1014**.

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) tem uma trajetória de décadas de dedicação à suinocultura gaúcha. Fundada com o propósito de representar e fortalecer o setor, a entidade se prepara para uma nova eleição, que será realizada no dia 11 de março, na sede da ACSURS, em Estrela/RS.

Com a aproximação da data, a entidade convoca todos os seus sócios a participarem do processo eleitoral, reforçando a importância da união da categoria para o fortalecimento da

suinocultura no Estado.

O atual presidente, Valdecir Luis Folador, lidera a única chapa inscrita, dando continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado em prol da suinocultura gaúcha nos últimos anos.

“Queremos continuar defendendo o setor suinícola, e esse trabalho não é feito sozinho. Contamos com grandes suinocultores na diretoria da entidade, que se dedicam e buscam o melhor para o suinocultor gaúcho, da porteira para fora”, destaca Folador.



### PÓS-GRADUAÇÃO PRODUÇÃO DE SUÍNOS

> NUTRIÇÃO

> REPRODUÇÃO

> GESTÃO DE GRANJAS

Abordamos tudo o que a graduação não te ensinou!

PPGVET acsurs



Conheça a **Gênese**

# Grandes resultados nascem do progresso genético e de grandes parcerias.



Gênese: o mais avançado Núcleo Genético da América Latina.



Onde a melhor genética prevalece, o valor aparece.

Com as mais avançadas tecnologias genéticas e serviços altamente especializados para suporte aos clientes, nosso propósito é impulsionar, continuamente, a eficiência e a rentabilidade da suinocultura brasileira, com recursos tecnológicos inovadores que agregam maior desempenho e resultado em cada etapa de produção - da granja à agroindústria e mercado consumidor.

MÁXIMA POTÊNCIA GENÉTICA

agrocere's 

## GRANJAS DISPONÍVEIS PARA VENDA EM PICADA CAFÉ E SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO

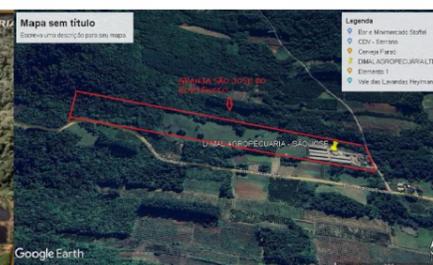
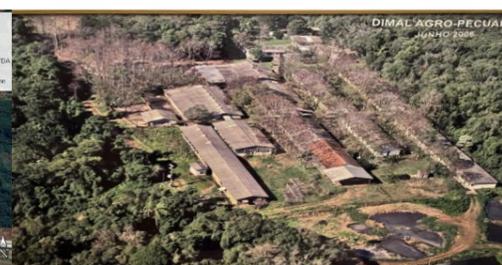
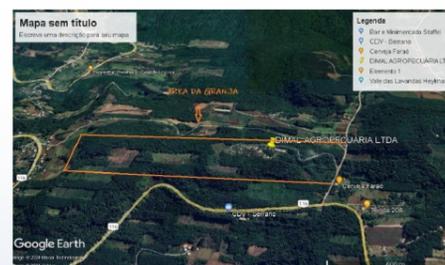
**Venda Casada:** As granjas distam 19,4 km, entre si, são de propriedade da DIMAL AGROPECUÁRIA LTDA. Ficam a 66 km de Porto Alegre via BR-116, acesso asfaltado. Cada granja ocupa uma área de 18 hectares.

**Infraestrutura e Operações:** As granjas são adequadas para a criação e terminação de suínos, com instalações modernas que incluem uma fábrica de ração, casas para funcionários, galpões, poço artesiano, e equipamentos seminovos. A capacidade de produção abrange 3.000 animais para engorda, 400 matrizes, e 2.000 leitões na creche. A operação atual está integrada ao sistema da JBS, com genética Topigs Norsvin.

**Sustentabilidade e Inovações:** A propriedade possui um sistema de compostagem automática em um galpão de 720 m<sup>2</sup>, produzindo 850 m<sup>3</sup> de composto a cada 4 meses. A infraestrutura inclui piscinas de decantação de dejetos e uma máquina de compostagem automatizada.

**Oportunidades de Negócio:** As granjas são ideais para a implantação de uma agroindústria de Presunto Serrano e Parma, com genética própria. A proximidade com o mercado consumidor da Serra Gaúcha e a possibilidade de desmembramento de áreas excedentes para loteamentos aumentam o potencial de investimento.

**Condições de Venda:** Porteira fechada, sem débitos, com todas as licenças em dia, pelo valor de R\$ 11,2 milhões. A negociação pode incluir ou não a venda da empresa DIMAL AGROPECUÁRIA LTDA., facilitando a continuidade das operações.



INFORMAÇÕES: CONTEX LTDA., GERSON PUFAL, CEL.: 51-999-66-3961  
- CNPJ 87.594.610/0001-49 - CRECI 6.120.

/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha ///

## DNA South America

O DNA L600 foi geneticamente desenhado para uma cadeia produtiva de suínos onde o desafio sanitário é muito grande, onde o custo de alimentação é mais de 70% do custo total da atividade, onde a indústria está buscando abates pesados: animais de 125, 130 e até 140 Kg de peso vivo. Este é o mercado americano, que guarda grandes similaridades com nosso mercado nacional. Enquanto machos Duroc de outras genéticas terminam seus testes com até menos de 130 dias de idade, nós levamos todos nossos machos aos 161 dias de vida, quando estes alcançam 130, 140 kg de peso vivo ou mais. É essencial testar o macho nas condições exatas nas quais ele vai desempenhar depois no campo! A realidade da produção nas granjas tem que vir ao programa de melhoramento e ser incorporada a ele de maneira definitiva: é assim que se faz um programa de melhoramento efetivo e de sucesso. E o DNA L600 respondeu muito bem à essa seleção e se tornou a linha mais utilizada hoje nos Estados Unidos

e não por outro motivo que não este: ele venceu mais de 90% dos testes de campo feitos contra todas as demais linhagens comerciais disponíveis no mercado americano, e está presente em 10 das 10 maiores agroindústrias americanas. Temos certeza de que fará o mesmo aqui no Brasil, pois há muita similaridade no mercado norte americano e brasileiro. Esta linhagem está mostrando redução na conversão alimentar da ordem de 30 gramas ao ano no cevado, ganhos genéticos, estáveis e permanentes, ou seja, os ganhos de 30 gramas deste ano somar-se-ão aos do ano anterior, assim como do ano próximo: é uma redução efetiva do consumo de ração para produzir a mesma quantidade de carne, é mais rentabilidade ao produtor, e é nisso que a DNA foca: alto ganho de peso com baixa conversão para entregar rentabilidade à cadeia produtiva brasileira.

**Mariana Anrain Andreis**  
Geneticista-chefe DNA South America



**Bases do  
melhoramento  
genético da  
linha macho**



@suinostopgen

## A Plataforma SAFRAS

é um sistema moderno e muito fácil de usar.

Ele possui conteúdos estratégicos que te ajudam

a fazer melhores negócios no **mercado de Suínos**



Solicite sua  
**DEMONSTRAÇÃO GRATUITA**

[www.safras.com.br](http://www.safras.com.br)

(11) 91155-5552



**safras**  
& mercado